

**ESTADO DE MINAS GERAIS****INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS****URFBio Mata - Núcleo de Regularização e Controle Ambiental****AUTORIZAÇÃO****AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL****Nº DO DOCUMENTO: 2100.01.0052993/2022-45**

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade **MATA**, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO DE REQUERIMENTO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL	NÚMERO DO DOCUMENTO	UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO
INTERVENÇÃO EM APP SEM SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA	2100.01.0052993/2022-45	URFBio ZONA DA MATA
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL		
Nome: JOSÉ AUGUSTO TEIXEIRA		CPF/CNPJ:199.680.276-34
Endereço: RUA NOSSA SENHORA APARECIDA-260		Bairro: ACLIMAÇÃO
Município: JOÃO MONLEVADE	UF: MG	CEP:35930-109
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL		
Nome:JOSÉ AUGUSTO TEIXEIRA		CPF/CNPJ:199.680.276-34
Endereço:RUA NOSSA SENHORA APARECIDA-260		Bairro: ACLIMAÇÃO

Município: JOÃO MONLEVADE	UF:MG	CEP: 35930-109		
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL				
Denominação: FAZENDA BRASÍLIA	ÁreaTotal (ha):585,9294			
Registro nº (se houver mais de um, citar todos):Matrícula nº 7025, livro: 2-RG Registro de Imóveis da Comarca do Rio Casca	Município/UF: SÃO PEDRO DOS FERROS /MG			
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR):MG-3164001-4319.AEB2.DC63.4AEA.911F.A9C4.092E.FF1D				
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA				
Tipo de Intervenção	Quantidade	Un		
Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP	0,485	HA		
5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
Uso a ser dado à área	Especificação	Área (ha)		
Dragagem de curso d'água	Desassoreamento de curso d'água	0,485		
6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(s) ÁREA(s) AUTORIZADA (s) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL				
Bioma/Transição entre Biomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber	Área (ha)
MATA ATLÂNTICA	0,485	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	0,485
Total:	0,485		Total:	0,485
7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO				
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade	

8. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA				
EDUARDO JOSÉ FIRMO DURSO – MASP 1.021.113-4 Data da Vistoria: 21/12/2022				
9. VALIDADE				
Data de Emissão: 23/12/2022 Validade: 3 (três) anos <u>OU</u> De acordo com a Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017 esta autorização só produzirá efeitos de posse do Licenciamento Ambiental Simplificado – LAS e sua validade será definida conforme a licença ambiental.		Observações: <i>ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.</i>		
10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA				
Tipo de intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Planta (UTM)	
			X	Y
Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP	WGS84	23K	TRECHO 1: Pontoinicial:7794360 mS Ponto final:7794011mS TRECHO 2: Pontoinicial: 7794246mS Ponto final: 7794134mS	754416 mE 754661mE 754022mE 754459mE

11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)				
<p>MEDIDAS MITIGADORAS:</p> <p>Foi informado no estudo que a intervenção será realizada em APP na margem de dois córregos, a saber: Trecho 1 de 480 metros: Ponto inicial Lat. 7794360mS e Long. 754416mE, Ponto final Lat. 7794011 mS e Long. 754661mE - Trecho 2 de 490 metros: Ponto inicial Lat. 7794246mS e Long. 754022mE - Ponto final Lat. 7794134 mS e Long. 754459mE, numa extensão total de 970 metros por 5 metros de largura, estritamente o necessário para movimentação da retroescavadeira e do caminhão e que a profundidade do desassoreamento no leito dos córregos será de 0,70 metros. O material retirado do leito e das margens será transportado por caminhão para área fora da APP e depositado temporariamente em área de pastagem onde será tratado e manejado adequadamente para se transformar em adubo orgânico que será utilizado nas pastagens da propriedade.</p> <p>MEDIDAS COMPENSATÓRIAS:</p> <p>Como medida compensatória pela intervenção em Área de Preservação Permanente – APP, foi proposto um PRADA a ser executado em uma área total de de APP de 0,485 ha, equivalente a 1 vez a área de intervenção ambiental requerida de 0,485 ha, caracterizada por se tratar de área degradada, localizada em 1 fragmento à montante do ponto inicial de dragagem do trecho 2, na divisa da propriedade e situada no mesmo imóvel onde se requereu a intervenção.</p> <p>A área está inserida na faixa de APP do córrego tributário do Ribeirão Vazante e Val Verde e se encontra degradada, com cobertura de vegetal rasteira, representando ganho ambiental em sua implantação e localizada conforme Arquivo digital do memorial descritivo, demarcação em planta topográfica anexas nos autos do processo e nas coordenadas geográficas UTM (WGS-84) Lat. 7794089mS e Long. 754030mE,</p> <p>O estudo prevê a utilização de técnica de plantio com espaçamento de 3x3 m, perfazendo uma área de 9 m²/muda e totalizando o plantio de 540 mudas, sendo 432 mudas de espécies nativas pioneiras, secundárias e climáticas de ocorrência local e regional do Bioma Mata Atlântica e 108 mudas de espécies frutíferas, com os devidos tratos culturais e silviculturais necessários à sua implantação e manutenção, com cercamento da área com moirões e no mínimo 03 fios de arame farpado. A manutenção do plantio está prevista no cronograma para 03 (três) anos.</p> <p>OBS: Nas operações de preparo do solo informadas no PRADA, está prevista a aração e gradagem da área de compensação localizada em APP na margem do córrego. O referido PRADA fica aprovado na sua integralidade, com exceção da operação de aração e gradagem na área de compensação em APP que não deverá ser realizada, pois esta operação poderá favorecer a instalação de focos erosivos no solo com consequente assoreamento do córrego.</p>				
12. OBSERVAÇÃO				
<p><i>Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.</i></p>				

Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Ayres Loschi, Supervisor(a)**, em 26/12/2022, às 13:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **58317916** e o código CRC **E8F36D6A**.